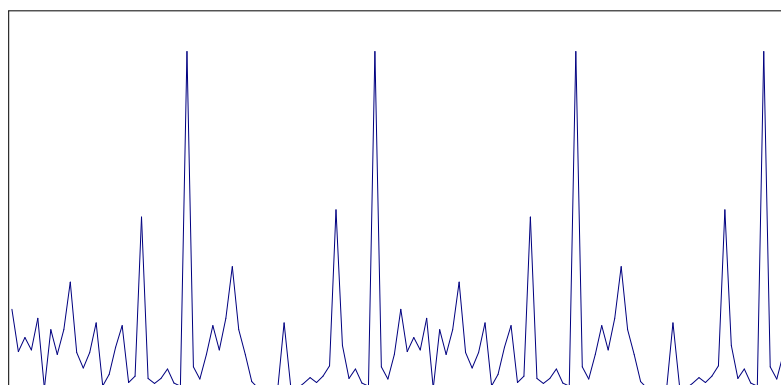


BANCODEMOÇAMBIQUE

**BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL
INTERBANCÁRIO**

N.º 87/ANO 22

Setembro/2020



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	6
III. Operações entre os Bancos Comerciais	8
A. Operações de Permutas de Liquidez	8
IV. Mercado de Títulos	10
A. Emissão de BT	10
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	12
V. Operações por Iniciativa dos Bancos Comerciais	13
Facilidades Permanentes	13
VI. Evolução das Taxas de Juros	14
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	18
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	18
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	19
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	19
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	20

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	8
Tabela 2: Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade	9
Tabela 3: Emissão de BT – Tipo A	10
Tabela 4: Emissão de BT – Tipo B	11
Tabela 5: Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais	12
Tabela 6: Facilidades Permanentes	13
Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas	18
Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas	19
Tabela 9: Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais	20

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	7
Gráfico 2. Evolução das Taxas de Juro Overnight do Interbancário	15
Gráfico 3. Evolução das Taxas de Juro do Mercado Primário de Bilhetes do Tesouro	16
Gráfico 4. Evolução das Taxas de Juro de Reverse Repo	16
Gráfico 5. Evolução das Taxas de Juro a Retalho	17
Gráfico 6. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	21

Introdução

O presente Boletim reporta a evolução dos Mercados Monetário (MMI) e Cambial Interbancário (MCI) no decurso do III trimestre de 2020.

Relativamente ao II trimestre de 2020, as reservas bancárias em moeda nacional observaram um aumento, fundamentalmente explicado pelos pagamentos do Estado (STF) e os vencimentos líquidos de Bilhetes do Tesouro (BT).

O MMI continuou a registar um volume de liquidez elevado. As aplicações dos bancos em BT reduziram, contrastando com os investimentos em operações de vendas de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) que incrementaram. A actividade interbancária e o recurso as facilidades permanentes foi pouco significativo.

No trimestre em alusão, não obstante a manutenção da taxa de juros de política (MIMO), as taxas dos diversos instrumentos do mercado monetário continuaram a evoluir no sentido de queda, reflectindo o efeito dos ajustamentos em baixa da MIMO ao longo do ano e as condições de liquidez.

No MCI, decorrente da melhoria das condições de liquidez em moeda estrangeira, no trimestre em análise, observou-se um ligeiro incremento da actividade interbancária e redução do volume de vendas do BM no MCI.

Em 30 de Setembro de 2020, a taxa de câmbio de referência do Metical (MZN) em relação ao Dólar norte-americano (USD), USD/MZN, fixou-se em 72,28 USD/MZN, uma depreciação da moeda nacional em 3,10% em relação ao trimestre precedente e 17,59% face ao final de 2019.

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Factores de Variação de Reservas

No III trimestre de 2020, as reservas bancárias em moeda nacional, registaram um aumento de 14.053,07 milhões (mio) de Meticais (MT) face ao período precedente, explicado pelos seguintes factores:

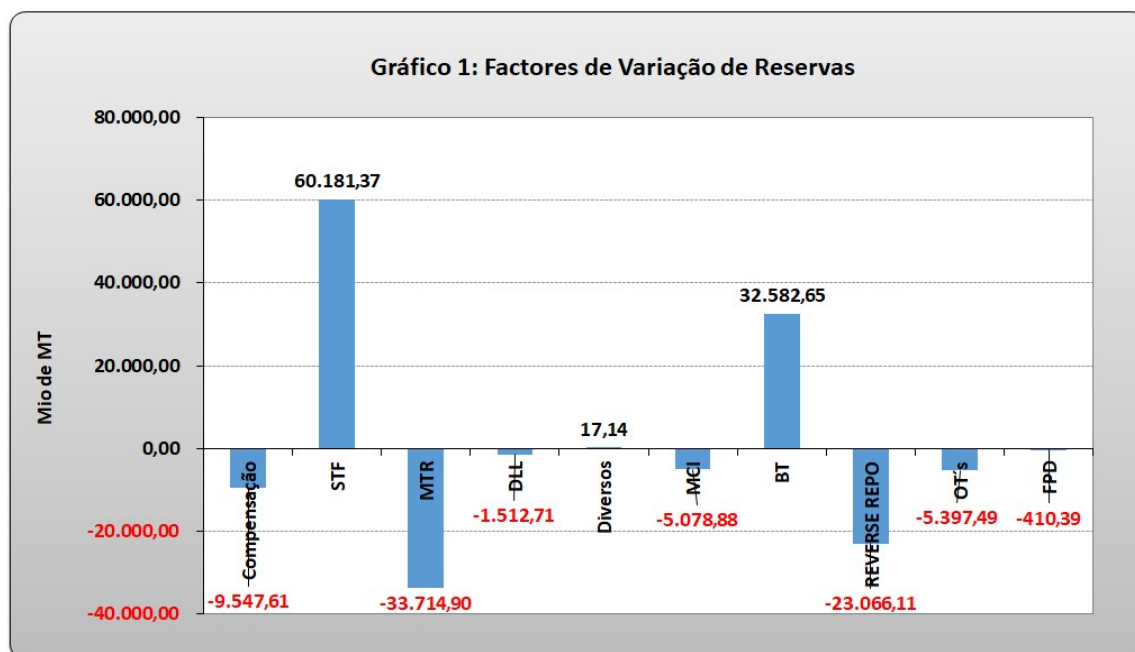
- Pagamentos do Estado (STF) no montante de 60.181,37 mio de MT
- Vencimentos líquidos de BT em 32.582,65 mio de MT; e
- Movimentos diversos na ordem de 17,14 mio de MT.

O aumento das reservas foi atenuado por:

- Perdas dos bancos nas transferências em tempo real (MTR) em 33.714,90 mio de MT;
- Efeito líquido negativo das operações *reverse repo* em 23.066,11 mio de MT;
- Perdas dos bancos na compensação no valor de 9.547,61 mio de MT;
- Emissão líquida de OT na ordem de 5.397,49 mio de MT;
- Vendas líquidas de divisas pelo BM no MCI no contravalor de 5.078,88 mio de MT;
- Levantamentos líquidos de numerário pelos bancos cifrados em 1.512,71 mio de MT;
- Efeito líquido negativo da facilidade permanente de depósito (FPD) em 410,39 mio de MT.

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

O gráfico 1 ilustra a evolução dos factores de variação de reservas no decurso do período em análise.



III. OPERAÇÕES ENTRE OS BANCOS COMERCIAIS

A. Operações de Permutas de Liquidez

O número de operações de troca de liquidez entre bancos, sem garantias, registou uma queda. Com efeito, os bancos comerciais participantes no MMI realizaram entre si 2 operações, contra 9 no trimestre anterior.

Não obstante a redução do número de operações, o volume transacionado incrementou ligeiramente em 5,04% (60,00 mio de MT), para 1.250,00 mio de MT. A taxa média ponderada (TMP) destas operações situou-se em 10,25%, uma queda de 100 pb em relação à do período anterior. A tabela 1 abaixo, reporta a evolução das permutas de liquidez sem garantias no período em análise.

Em igual período de 2019, o montante das transacções entre os bancos totalizou 26.057,00 mio de MT (em 216 operações), à TMP de 12,90%

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média (%)
Julho	-	-	-
Agosto	1	1.200,00	10,25
Setembro	1	50,00	10,25
III Trim.20 (2 dias)	2	1.250,00	10,25
II Trim.20 (6 dias)	9	1.190,00	11,25

No período em análise, as 2 transacções foram realizadas para o prazo *overnight*, tal como se pode constatar na tabela 2 abaixo.

III. OPERAÇÕES ENTRE OS BANCOS COMERCIAIS

Tabela 2 – Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	2	1.250,00	10,25
02 a 07 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	-	-	-
III Trim.2020 (2 dias)	2	1.250,00	10,25
II Trim.2020 (6 dias)	9	1.190,00	11,25

A. Emissão de BT

- **Leilão regular (Tipo A)**

De Julho a Setembro de 2020, o BM incrementou ligeiramente a oferta de BT para o segmento do tipo A (bancos comerciais) em 3,93% (1.040,00 mio de MT), para 27.530,00 mio de MT. Por seu turno, a subscrição decresceu em 18,27% (4.722,00 mio de MT), para 21.118,00 mio de MT. A TMP do período fixou-se em 8,20%, uma queda em 238 pb.

À semelhança dos trimestres precedentes, os bancos continuaram a dar primazia a aplicações em prazos mais longos. Com efeito, as instituições participantes neste segmento investiram 58,69% (12.394,00 mio de MT) na maturidade de 364 dias; 32,95% (6.959,00 mio de MT) em 182 dias; e 8,36% (1.765,00 mio de MT) em 91 dias, tal como reporta a tabela 3 abaixo.

As TPM por maturidade mantiveram a tendência de queda, tendo reduzido em relação ao trimestre precedente em 207 pb (91 dias), 226 pb (182 dias) e 250 pb (364 dias), situando-se em 8,34%; 8,37% e 8,08%, respectivamente.

No III trimestre de 2019, os bancos subscreveram 51.732,00 mio de MT em BT, à TMP de 12,46%.

Tabela 3 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	1.855,00	1.765,00	8,34
182	8.130,00	6.959,00	8,37
364	17.545,00	12.394,00	8,08
Total/ III Trim.2020	27.530,00	21.118,00	8,20
Total/ II Trim.2020	26.490,00	25.840,00	10,58

- **Leilão do Tipo B**

No período em análise, o BM manteve a oferta de BT para o segmento do tipo B (Instituições Financeiras Não Monetárias - IFNM) em 3.000,00 mio de MT. A subscrição registou um aumento de 26,98% (453,00 mio de MT), para 2.132,00 mio de MT. A TMP do trimestre fixou-se em 7,57%, uma redução de 238 pb.

O BM manteve a sua postura, emitindo BT do tipo B apenas para os prazos de 182 e 364 dias. As IFNM continuaram a revelar preferência por aplicações para a maturidade mais longa, ao investirem 62,71% (1.337,00 mio de MT) no prazo de 364 dias e 37,29% (795,00 mio de MT) em 182 dias, conforme mostra a tabela 4 abaixo.

No período, as TMP por prazos, mantiveram a trajectória de queda, tendo reduzido em 213 pb (182 dias) e 255 pb (364 dias), para 7,75% e 7,47%, respectivamente.

No período de Julho a Setembro de 2019, as instituições participantes neste segmento aplicaram 1.506,00 mio de MT, à TMP de 11,72%.

Tabela 4 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
182	1.500,00	795,00	7,75
364	1.500,00	1.337,00	7,47
Total/ III Trim.2020	3.000,00	2.132,00	7,57
Total/ II Trim.2020	3.000,00	1.679,00	9,96

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

No III trimestre de 2020, o mercado de *reverse repo* esteve mais activo em comparação com o período precedente, observando um incremento da oferta deste instrumento pelo BM em 13,61% (527.577,50 mio de MT), para 4.402.732,50 mio MT; e da subscrição em 20,33% (719.824,02 mio de MT), para 4.261.335,49 mio de MT.

A TMP do trimestre registou uma redução em 119 pb, para 10,25 %. As taxas das diversas maturidades mantiveram o sentido de queda, ao reduzirem em 119 pb (*overnight*), 133 pb (7 dias), 103 pb (14 dias), 116 pb (21 dias), 135 pb (28 dias) e 133 pb (63 dias).

Os bancos continuaram a revelar preferência por investimentos no mais curto prazo (*overnight*), no qual investiram 99,69% (4.248.329,48 mio de MT)

No período homólogo de 2018, o montante subscrito em operações de *reverse repo* atingiu um total de 3.261.100,00 mio de MT, à TMP de 13,01%.

Tabela 5 – Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	4.307.000,00	4.248.329,48	10,25
7 dias	265,50	50,00	10,18
14 dias	1.268,00	475,00	10,12
21 dias	603,00	238,00	10,14
28 dias	4.358,00	1.505,00	9,92
63 dias	89.238,00	10.738,01	9,78
Total/ II Trim.2020	4.402.732,50	4.261.335,49	10,25
Total/ II Trim.2020	3.875.155,00	3.541.511,47	11,44

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Facilidades Permanentes

Como complemento as operações realizadas com o BM e entre si, as instituições participantes continuaram a realizar operações de nivelamento das suas reservas bancárias com recurso às facilidades permanentes.

As aplicações na FPD realizadas pelas instituições participantes no MMI cresceram em 22,26% (13.288,49 mio de MT), para 72.975,91 mio de MT (montante médio diário de 1.158,35 mio de MT).

Por conta do mercado apresentar-se longo de liquidez, no período os participantes no MMI não recorreram à janela da FPC, tal como ilustra a tabela 6 abaixo.

Em igual período do ano precedente, os investimentos na FPD totalizaram 104.584,67 mio de MT (volume médio diário de 1.634,14 mio de MT), e o recurso à FPC cifrou-se em 685,00 mio de MT (média diária de 171,25 mio de MT).

Tabela 6 – Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito			
	Montante (mio MT)	Nº de Dias	Montante Médio (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Montante (mio MT)	Nº de Dias	Montante Médio (mio MT)	Taxa de Juro (%)
Julho	-	-	-	-	23.075,62	22	1.048,89	7,25
Agosto	-	-	-	-	30.873,68	21	1.470,18	7,25
Setembro	-	-	-	-	19.026,60	20	951,33	7,25
Total/III Trim.2020	-	-	-	-	72.975,91	63	1.158,35	7,25
Total/II Trim. 2020	210,00	2	105,00	14,25	59.687,41	61	978,48	8,47

Evolução das Taxas de Juros

No III trimestre de 2020, o Comité de Política Monetária (CPMO) do BM manteve inalterada a taxa de juros de política monetária (MIMO), em 10,25%. No entanto, por forma a mitigar os impactos económicos causados pela pandemia da COVID-19, o CPMO reduziu a MIMO, em termos cumulativos, em 250 pb, desde Janeiro de 2020, atingido o nível mais baixo desde a sua introdução em Abril de 2017.

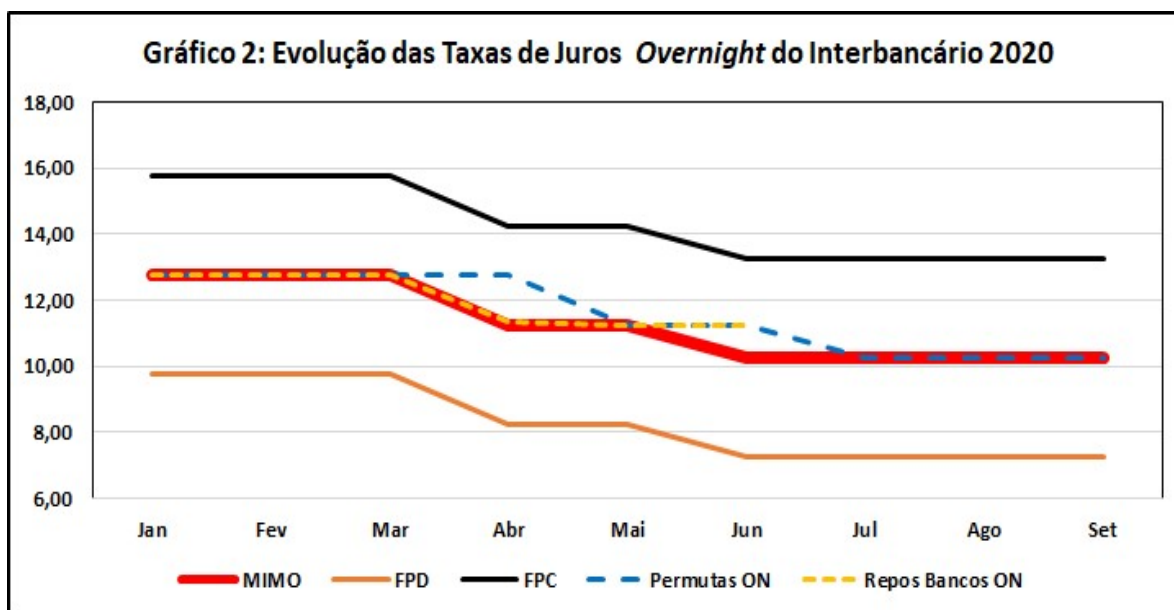
De igual modo, no período em análise, o CPMO manteve as taxas de juros da FPC (13,25%) e FPD (7,25%). Em termos acumulados, as taxas em alusão foram revistas em baixa, na mesma magnitude do ajustamento da MIMO.

No segmento interbancário, a taxa de juros média ponderada (mensal) de permutas *overnight* (sem garantias) reduziu de 11,25%, em Junho para 10,25% em Setembro (100 pb), mantendo-se dentro do corredor de taxas definido pela FPC e FPD. No período, os bancos não realizaram entre si operações com colaterais (*repo* entre bancos).

A queda observada da taxa de juros das permutas reflecte a redução da taxa de juros de política monetária, em Junho de 2020, em 100 pb, para 10,25%. A taxa de juros de política continua a ancorar o movimento das taxas *overnight* do interbancário. Com efeito, o diferencial entre a taxa de juros *overnight* das permutas e a taxa de juros de política manteve-se nulo.

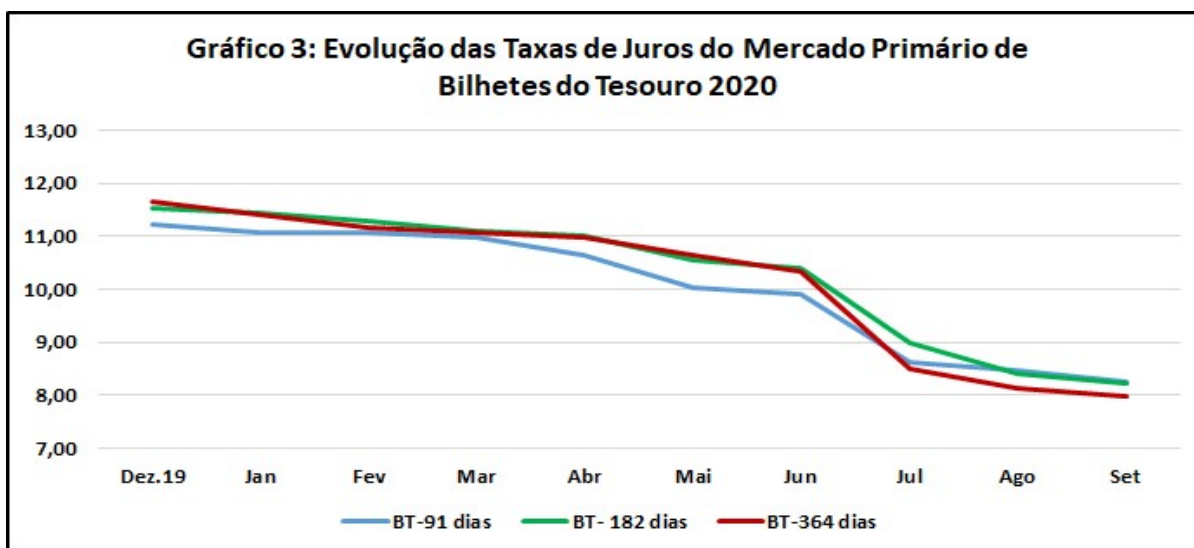
O gráfico 2 mostra a evolução das taxas de juros *overnight* do interbancário ao longo de 2020.

VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

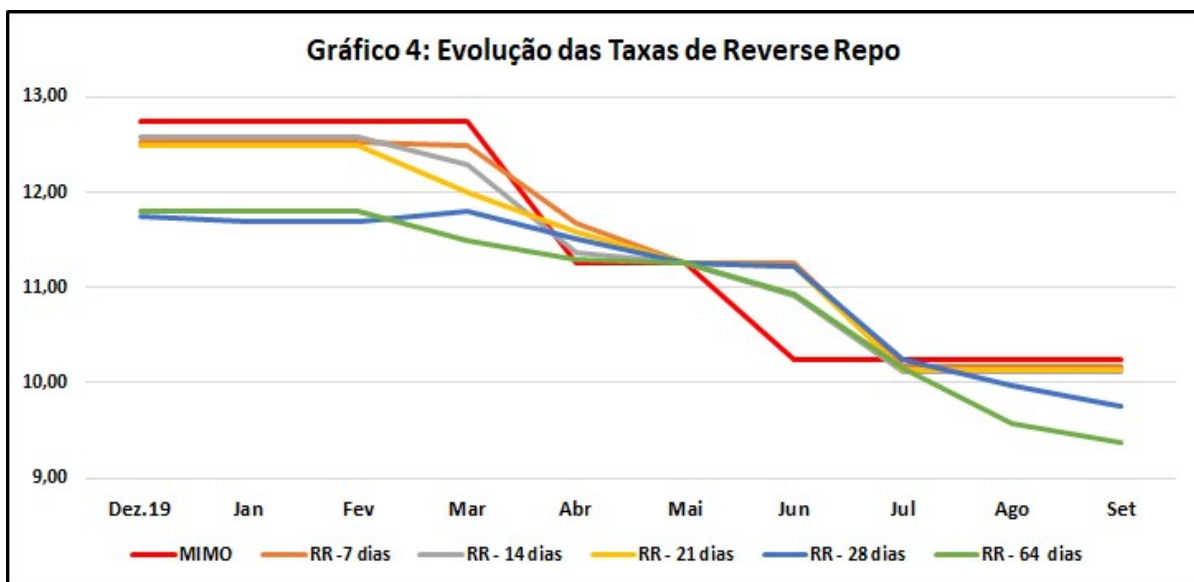


Em média, as taxas de juros do mercado primário de BT mantiveram o sentido de queda, reflectindo a redução da MIMO e as condições de liquidez, num contexto de reduzido crédito à economia. Os bancos comerciais têm optado por investimentos seguros, o que se traduz na elevada demanda destas instituições por títulos públicos de médio e longo prazos. Assim, a taxa de juro média ponderada dos BT para a maturidade de 91 dias reduziu de 9,92% em Junho, para 8,26% em Setembro (166 pb). Igualmente, as taxas de BT para 182 e 364 dias reduziram em 219 pb (para 8,21%) e 236 pb (para 7,97%), respectivamente, conforme se pode constatar no gráfico 3 abaixo.

VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS



À semelhança da dinâmica observada no mercado primário de BT, no mercado secundário (*reverse repo*), as taxas de juros continuaram a seguir uma trajetória de queda, consubstanciada em reduções em 107 pb (7 dias), 80 pb (14 dias), 109 pb (21 dias), 147 pb (28 dias) e 156 pb (63 dias).

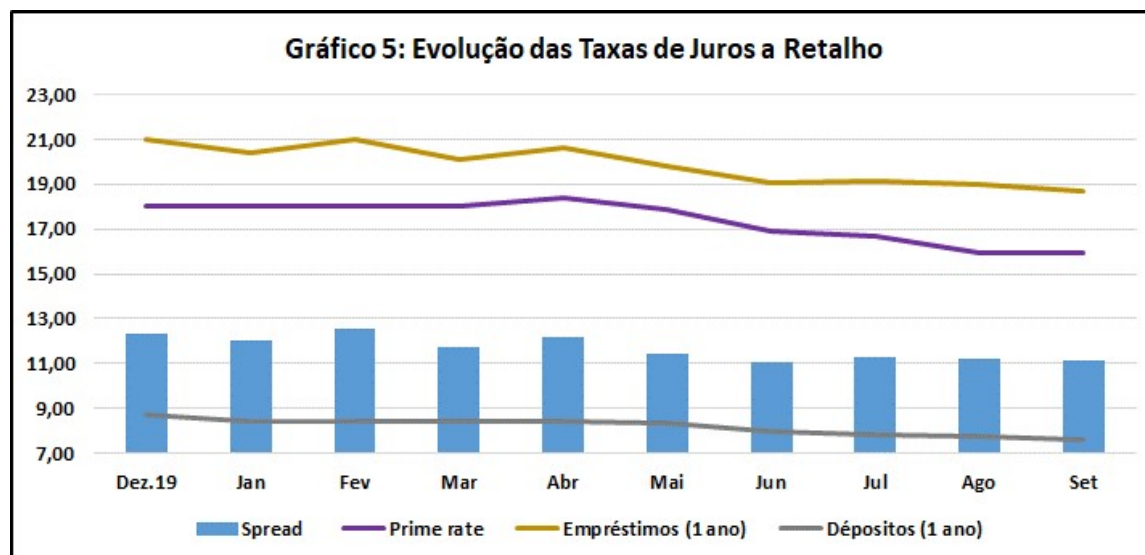


VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

Os bancos comerciais continuaram a ajustar em baixa as suas taxas de juros de empréstimos e de depósitos, em linha com a queda em 250 pb da MIMO no decurso de 2020. Em Setembro de 2020, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano fixou-se em 15,90%, um decréscimo em 100 pb face a Junho de 2020, e 210 pb ao longo de 2020. A redução da *prime rate* no período em análise, traduz o efeito da queda da taxa de juros de política monetária na mesma magnitude, ocorrida em Junho.

Em face da queda da *prime rate* as taxas de juros de empréstimo para 1 ano decresceram para uma média de 18,71% em Setembro de 2020, após 19,05% em Junho, e 20,40% em Janeiro. Por seu turno, as taxas de juros de depósito para 1 ano fixaram-se em 7,56% em Setembro, face a 7,97% em Junho, e 8,40% em Janeiro, tal como se pode constatar no gráfico 5 abaixo.

Embora timidamente, os *spreads* entre as taxas de juros de empréstimos e de depósitos tendem a reduzir, ao transitarem de 12,00% (Janeiro) para 11,15% (Setembro), e o máximo observado de 12,56% (Fevereiro) e mínimo de 11,07% (Junho).



A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

De Julho a Setembro de 2020, nas suas intervenções no MCI, o BM privilegiou as vendas de divisas para a comparticipação nas facturas de combustíveis.

Com efeito, no período em alusão, o BM disponibilizou ao mercado USD 69,41 mio, destinados à cobertura das facturas de combustíveis, conforme ilustra a tabela 9 abaixo. Em termos comparativos, as vendas do banco central registaram uma queda de 65,29% (USD 130,58 mio) em relação ao volume transaccionado no trimestre precedente.

As vendas do BM para a comparticipação nas facturas de importação de combustíveis diminuiu face ao período precedente em 64,98% (USD 128,80 mio). A taxa de câmbio média ponderada (TCMP) destas operações situou-se em 71,51 USD/MZN (contra 69,18 USD/MZN no período de Abril a Junho de 2020). O BM não realizou vendas para outras finalidades.

Em igual período de 2019, as vendas de divisas efectuadas pelo BM totalizaram USD 135,25 mio.

Tabela 7 – Vendas Bilaterais de Divisas

Período	Spot				Total
	Combustíveis		Outras Finalidades		
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Julho	45,14	71,15	-	-	45,14
Agosto	14,28	71,94	-	-	14,28
Setembro	9,99	72,53	-	-	9,99
Total / III Trim.20	69,41	71,51	-	-	69,41
Total / II Trim.20	198,21	69,18	1,78	68,99	199,99

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

À semelhança do período precedente, exceptuando uma operação de regularização de uma venda de divisas para combustíveis (USD 1,61 mio) que não se efectivou por indisponibilidade de moeda nacional por parte do beneficiário, no III trimestre de 2020 não houve registo de compras. De Abril a Junho, observou-se uma operação de regularização de USD 0,53 mio, tal como reporta a tabela 10 abaixo.

No III trimestre de 2019, o BM comprou aos bancos USD 128,10 mio.

Tabela 8 – Compras Bilaterais de Divisas

Período	Spot	
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)
Julho	1,61	71,34
Agosto	-	-
Setembro	-	-
Total / III Trim.20	1,61	71,34
Total / II Trim.20	0,53	70,49

C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

No período em análise, os bancos comerciais incrementaram ligeiramente as transacções de divisas entre si, ao trocarem USD 9,55 mio, mais 24,05% (USD 1,85 mio) face ao trimestre precedente. A TCMP fixou-se em 71,34 USD/MZN, contra 69,06USD/MZN no período anterior.

No trimestre em análise, os bancos não realizaram trocas de outras moedas, após terem transacionado ZAR 21,00 mio no período de Abril a Junho de 2020.

De Julho a Setembro de 2019, os bancos transaccionaram entre si USD 122,52 mio, ZAR 31,56 mio e EUR 0,19 mio.

Tabela 9 – Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

Período	Spot	
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)
Julho	4,36	70,45
Agosto	0,32	72,02
Setembro	4,87	72,09
Total / III Trim.20	9,55	71,34
Total / II Trim.20	7,70	69,06

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

No fecho do III trimestre de 2020, a taxa de câmbio de referência USD/MZN fixou-se em 72,28 USD/MZN, uma depreciação de 3,10% (2,17 USD/MZN) em relação à taxa observada em 30 de Junho de 2020 (70,11 USD/MZN).

Em termos acumulados, a moeda nacional registou uma depreciação de 17,59% (10,81 USD/MZN) face ao final de 2019 (61,47 USD/MZN).

No final do trimestre anterior, o Metical observou uma depreciação de 5,07% (3,38 USD/MZN) em relação à Março de 2020, e 14,06% (8,64 USD/MZN), em termos acumulados.

No III trimestre de 2019, a taxa de câmbio de referência registou uma apreciação de 0,29% (0,18 USD/MZN) face à Junho do mesmo ano e uma depreciação acumulada de 0,76% (0,47 USD/MZN).

O gráfico 6 reporta a evolução diária da taxa de câmbio de referência em 2020.

